

PROPOSTAS

Mandato Cidadanista, Ambientalista e Agroecológico
representado pelo vereador Marquito

SERVIÇOS PÚBLICOS
E DIREITOS HUMANOS

MARQUITO 
VEREADOR
 PSOL **50150**

Por que defendemos o serviço público?

Nos últimos anos, os servidores e os serviços públicos vêm sofrendo ataques sistemáticos pelas administrações federal, estadual e municipal. Acompanhamos (e denunciemos) ano a ano o deterioramento da educação, da saúde e da assistência social. Esse deterioramento se expressa na desvalorização e difamação do/a servidor/a público/a, no corte de verbas, nas terceirizações e privatizações, na flexibilização e perdas de direitos dos trabalhadores.

Em Florianópolis, nos últimos anos, constatamos uma série de problemas relacionada com a infraestrutura dos equipamentos públicos, a falta de profissionais e de insumos de trabalho, a precarização e, em muitos casos, a perseguição política. Ainda assim, contamos com profissionais que lutam diariamente para manter a qualidade dos serviços prestados à população.



Desde o primeiro dia do nosso mandato, nos comprometemos com a defesa dos serviços públicos e pelos direitos dos servidores. No dia 11 de janeiro de 2017, Gean Loureiro, recém eleito prefeito da cidade, protocolou na Câmara dos Vereadores o que se conheceu como o Pacote ou Pacote de Maldades. O pacote era um conjunto de 36 Projetos de Lei sobre diversos assuntos da cidade. Desses quase 40 Projetos de Lei, 6 atingiam diretamente os servidores municipais. Dia 17 de janeiro daquele ano, deflagra uma greve com quase 9 mil servidores, que durou exatamente 38 dias.

Desde então, estivemos lado a lado dos servidores nas lutas pela defesa dos serviços públicos, gratuitos e de qualidade e na defesa dos direitos dos trabalhadores. A gestão do Prefeito Gean Loureiro utilizou como estratégia a falta de diálogo, os envios de Projetos de Lei com Urgência Urgentíssima (encurtando o tempo de tramitação), os embates e difamações dos servidores. Houve grandes e importantes greves dos servidores municipais e da COMCAP, em 2017 e 2018. Relembre: janeiro de 2017, greve dos municipais pelas medidas do Pacote; julho de 2017, greve da COMCAP por causa da insegurança jurídica e trabalhista na autarquização da COMCAP; abril de 2018, greve dos municipais pela Data-base e o Projeto de Lei das Organizações Sociais para educação, saúde e assistência.



Nosso mandato sempre priorizou o diálogo direto com os usuários, os profissionais, o sindicato, os Conselhos de Direitos e Fóruns; seja para acolher, entender as necessidades e demandas, ou mesmo nas nossas ações legislativas relacionadas direta ou indiretamente com os serviços públicos. Nosso mandato sempre esteve de portas abertas para ouvir a população, visitar equipamentos públicos, prestar esclarecimentos sobre acontecimentos na Câmara, indicar à Prefeitura benfeitorias a serem feitas pela cidade.

A população de baixa renda.... Mas não só, acreditamos ser fundamental numa sociedade tão desigual como a nossa, que todos possam ter acesso a serviços de qualidade, permitindo diminuir a desigualdade social.

Potencial comunitário

Por isso, visitamos tantas escolas, fizemos tantas indicações, fizemos o projeto sementes de esperança, damos palestras e oficinas, participamos de rodas de conversa e feiras de ciência.

Acreditamos que a luta por uma sociedade mais justa, igualitária, sustentável e ecológica passa necessariamente pela defesa dos serviços públicos gratuitos e de qualidade para todos e pela defesa dos direitos trabalhistas daqueles que estão na ponta atendendo a população! **Seguimos em luta!**

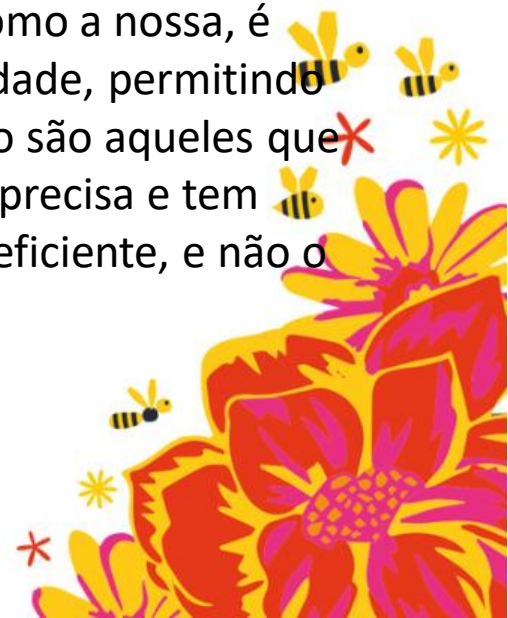


O que a pandemia nos ensina sobre o serviço público?

A pandemia chegou ao Brasil e a Florianópolis e podemos perceber a intensa procura pelo serviço público. Apesar de todos os problemas e dificuldades que existem, temos de reconhecer a dedicação e organização dos servidores públicos da área da saúde, que prezam pela prevenção e pela vida de todos os cidadãos.

A pandemia chega trazendo não só uma crise de saúde, mas acentuando também a crise econômica e social já existente no nosso país. É de se esperar que haja cada vez mais demandas da população pelos serviços públicos, principalmente, educação, saúde e assistência social.

São os serviços públicos que garantem à maioria da população o acesso aos nossos direitos mais básicos, como a saúde, a educação, a seguridade social, a segurança alimentar e nutricional, entre outros. Numa sociedade tão desigual como a nossa, é fundamental que todos possam ter acesso a esses serviços com qualidade, permitindo diminuir assim a desigualdade social. Os defensores do Estado mínimo são aqueles que não precisam do serviço público, mas a grande maioria da população precisa e tem direito a ele. É por isso que defendemos sempre o Estado presente e eficiente, e não o Estado mínimo e sucateado.



Desde o primeiro dia do nosso mandato, nos comprometemos com a defesa aos serviços públicos e pelos direitos dos servidores. Estamos lado a lado dos servidores, priorizando sempre o diálogo direto com os usuários, os profissionais, o sindicato, os conselhos de direitos e fóruns. Sempre estivemos, e continuaremos assim, com as portas abertas para ouvir a população, visitar equipamentos públicos, participar de eventos, prestar esclarecimentos sobre acontecimentos na Câmara, indicar à prefeitura benfeitorias a serem feitas pela cidade. Acreditamos ser imprescindível a defesa dos serviços públicos universais, gratuitos e de qualidade. Que esta crise mude a dinâmica com que os governos executivos federal e municipal vêm tratando os servidores e os serviços públicos.

Que fique como ensinamento que devemos defender o serviço público de carreira de saúde, da educação, da seguridade social, das Universidades públicas. Que a partir dessa crise, os vereadores reflitam melhor antes de votarem contra projetos e emendas orçamentárias que prejudiquem os serviços públicos e os servidores, que estão na ponta das políticas públicas atendendo a população.



Serviços Públicos

O que pensamos?

Acreditamos que a luta por uma sociedade mais justa, igualitária, sustentável e ecológica passa necessariamente pela defesa dos serviços públicos gratuitos e de qualidade para todos e pela defesa dos direitos trabalhistas daqueles que estão na ponta atendendo a população. Apenas serviços públicos de qualidade para todos são capazes de combater a desigualdade social. A ausência do Estado só pode significar que apenas quem tem dinheiro tem direito à existir, a comer, a se vestir, a ter moradia digna. Queremos um Estado presente e eficaz.



Serviços Públicos

O que fizemos:

O mandato sempre visitou os equipamentos públicos, as comunidades e bairros para informar sobre as ações da gestão pública municipal e ações legislativas. Sempre manteve as portas abertas para acolher, dialogar e compreender as necessidades da população, os profissionais, o sindicato, os conselhos de direitos e fóruns.

O projeto sementes de esperança, que conta com oficinas de horta e compostagem comunitárias com palestras, rodas de conversa e feiras de ciência, nos colocou em contato direto com as escolas, postos de saúde e a comunidade no entorno. A proximidade entre o mandato e as pessoas nos permitiu entender melhor as demandas e buscar soluções participativas. Além disso, estivemos lado a lado dos trabalhadores na luta por seus direitos e acolhendo as demandas da população por maior qualidade nos serviços prestados. Fiscalizamos e propusemos melhorias nas infraestruturas, cobramos materiais e profissionais suficientes para o atendimento da população.



Serviços Públicos

Nossas propostas (por isso precisamos continuar):

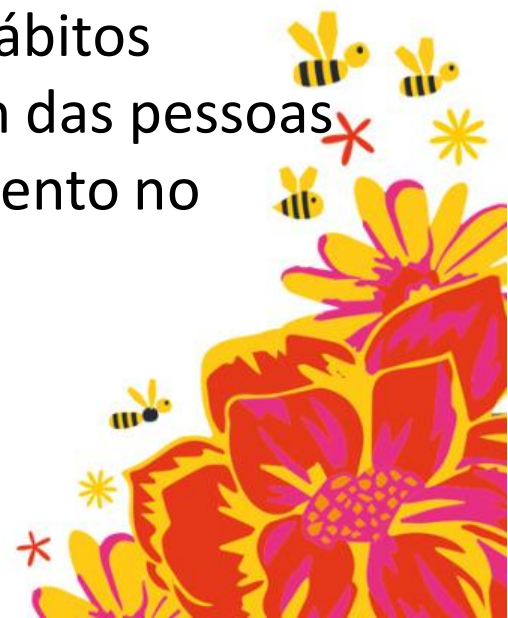
Nossas ações legislativas sempre são relacionadas direta ou indiretamente com os serviços públicos. Estamos comprometidos em oferecer à população serviços públicos cada vez melhores e cada vez mais adequados a realidade de cada comunidade de Florianópolis. Nos manteremos sempre ao lado das trabalhadoras e trabalhadores municipais e defenderemos a qualidade dos serviços públicos.

No próximo mandato manteremos o projeto sementes de esperança, levando para mais escolas, postos de saúde e comunidades. O diálogo sobre horta e compostagem é um diálogo sobre saúde, educação, preservação ambiental e soberania alimentar. A correta destinação dos resíduos promove preservação e regeneração do meio ambiente, promove uma maior consciência ambiental e um maior envolvimento das pessoas. A presença da horta e o envolvimento de crianças, jovens, adultos e idosos promove uma maior conexão com a agrobiodiversidade local. Cria uma relação de proximidade entre as pessoas e os alimentos, tornando o alimento um aliado para promover saúde e não doença.



Nos comprometemos a lutar para tornar a compostagem a partir da gestão comunitária uma fonte de renda para a comunidade e fornecer composto orgânico gratuitamente para incentivar hortas urbanas!

Queremos promover ainda mais a consciência de que alimentação é um investimento em saúde pública. Hoje a saúde destina recursos a doenças que são causadas por hábitos alimentares nocivos à saúde. Ações que aproximam das pessoas com a natureza e com a alimentação é um investimento no futuro!



Saúde

DEFENDER O SUS É FUNDAMENTAL!

Ações realizadas:

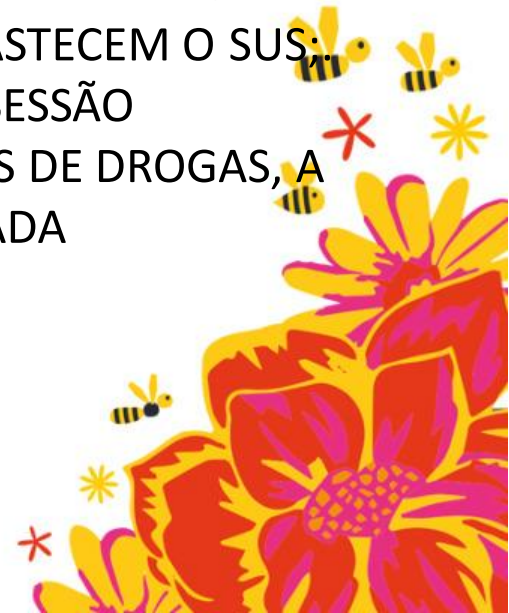
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL SOLICITANDO A INCLUSÃO DA HOMEOPATIA NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO À MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE SAÚDE POLICLÍNICA CONTINENTE;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO À MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA NOS CENTROS DE SAÚDE POLICLÍNICA CONTINENTE, CARIANOS, LAGOA DA CONCEIÇÃO, MORRO DAS PEDRAS E COLONINHAS;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO À SOLUÇÃO ACERCA DA FALTA DE EQUIPE MÉDICA SUFICIENTE E A MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE SAÚDE MORRO DAS PEDRAS;



- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO AO ÓRGÃO COMPETENTE À MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE SAÚDE CARIANOS;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO AO ÓRGÃO COMPETENTE À MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE SAÚDE COLONINHA;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO PROVIDÊNCIAS À SOLUÇÃO ACERCA DA FALTA DE EQUIPE MÉDICA E OUTRAS DEMANDAS DO CENTRO DE SAÚDE DA BARRA DA LAGOA;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO SOLUÇÃO ACERCA DA FALTA DE EQUIPE MÉDICA SUFICIENTE NO CENTRO DE SAÚDE DA CAIEIRA DA BARRA DO SUL;
- . REQUER A REALIZAÇÃO DE REUNIÃO APLIADA NO ÂMBITO DAS COMISSÕES DE SAÚDE E DE DEFESA DO CONSUMIDOR, DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA DESSA CASA, PARA DEBATER A POLÍTICA NACIONAL DE DROGAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPLIS;
- . PROVIDÊNCIAS EM RELAÇÃO À FALTA DE EQUIPE MÉDICA E ADMINISTRATIVA SUFICIENTE PARA O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DO CENTRO DE SAÚDE DO CANTO DA LAGOA, ENTRE OUTRAS PROVIDÊNCIAS;



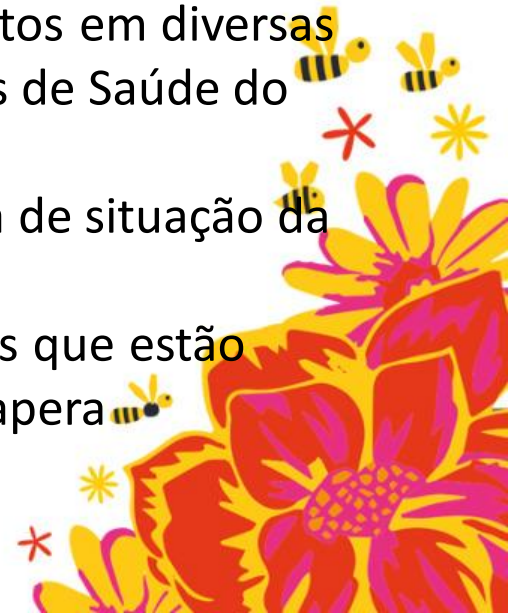
- . REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE À SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE SUGERINDO PROVIDÊNCIAS DO ÓRGÃO COMPETENTE VISANDO À CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA ACOLHER PESSOAS EM TRATAMENTO MÉDICO FORO DO DOMICÍLIO;
- . REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE , SOLICITANDO TODOS OS VALORES GASTOS COM TODOS OS SERVIÇOS PRESTADOS, COMO O PAGAMENTO DOS SERVIDORES, COM O PAGAMENTO DOS TERCEIRIZADOS E COM A MANUTENÇÃO DAS UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO - UPA' s DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS;
- . REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO INFORMAÇÕES, ACERCA DE EVENTUAIS EFEITOS DA SUSPENSÃO, POR PARTE DO GOVERNO FEDERAL, DAS PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (PDPS) COM OS LABORATÓRIOS PÚBLICOS QUE ABASTECEM O SUS;
- . REQUER QUE SEJA REALIZADO NO GRANDE EXPEDIENTE DA SESSÃO ORDINÁRIA, UMA PALESTRA SOBRE O TEMA POLÍTICAS PÚBLICAS DE DROGAS, A SER MINISTRADA POR INTEGRANTES DO MOVIMENTO CAMINHADA ANTIPROIBICIONISTA.



- . SOLICITA O ENVIO DE EXPEDIENTE AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL SOLICITANDO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE QUE DISPONIBILIZE COM URGÊNCIA OS TESTES DO COVID-19 PARA AS POPULAÇÕES MAIS CARENTES NAS COMUNIDADES DAS PERIFERIAS DO MUNICÍPIO;
- . SOLICITA O ENVIO DE EXPEDIENTE AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL SOLICITANDO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, A CONTRATAÇÃO COM URGÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA COMPLEMENTAR AS EQUIPES DO PSF NO BAIRRO MONTE CRISTO E NAS DEMAIS COMUNIDADES DA PERIFERIA DO MUNICÍPIO;
- . SOLICITA O ENVIO DE EXPEDIENTE AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SUGERINDO DA SECRECTARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PROVIDÊNCIAS URGENTES EM RELAÇÃO AO CORONAVÍRUS;
- . SOLICITANDO PROVIDÊNCIAS EM RELAÇÃO Á FALATA DE EQUIPE MÉDICA E ADMINISTRATIVA SUFICIENTE PARA O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DO CENTRO DE SAÚDE DO MONTE CRISTO.



- . Denúncias sobre falta de medicamentos em diversas unidades de saúde, e esclarecimento sobre obras nos Centros de Saúde do Canto da Lagoa e do Campeche;
- . Informação sobre a Caminhada Mundial da Cannabis Medicinal no Trapiche da Beira Mar;
- . Questionamento sobre abastecimento de medicamentos nas unidades de Saúde do município;
- . Solicitação de envio de informações a respeito da cooperação interfederativa para a resposta a situação do HIV/AIDS no Estado estabelecida em 2015;
- . Solicitação de esclarecimento sobre falta de medicamentos na Unidade de Saúde do Rio Vermelho
- . Solicitação de informações relativas à falta de medicamentos em diversas unidades de saúde, e esclarecimento sobre obras nos Centros de Saúde do Canto da Lagoa e do Campeche;
- . Solicitação de informações sobre o funcionamento da sala de situação da dengue no município;
- . Solicitação de providência o sentido de repor os servidores que estão afastados do trabalho na unidade de saúde da Tapera



Educação

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo” (Paulo Freire)

Ações realizadas:

- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO A CONTINUIDADE DAS OBRAS DA CRECHE PORTAL DO RIBEIRÃO, RODOVIA BALDICERO FILOMENO, PRÓXIMO AO MINI MERCADO PEIXOTO, ALTO RIBEIRÃO;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO ANDAMENTO DO PROCESSO DE RESTRUTURAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DILMA LÚCIA DOS SANTOS, NA ARMAÇÃO DO PÂNTANO DO SUL;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO PROVIDÊNCIAS EM RELAÇÃO À AUSÊNCIA DE ORIENTADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA DESDOBRADA MUNICIPAL JOÃO FRANCISCO GARCEZ DO CANTO DA LAGOA;



. AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS EM RELAÇÃO AO NEIM CAIEIRA DA BARRA DO SUL.
AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO REFORMA DA ESCOLA BÁSICA PREFEITO ACÁCIO GARIBALDI, NA BARRA DA LAGOA;

. AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SUGERINDO PROVIDÊNCIAS VISANDO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CARÁTER EDUCACIONAL E AMBIENTAL NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS;

. AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SUGERINDO QUE NEIM CAIEIRA DA BARRA DO SUL SEJA UMA DAS UNIDADES CONTEMPLADAS NA AQUISIÇÃO DA " CASINHA" PARA O PARQUE INFANTIL DA REFERIDA UNIDADE;

. REQUER A CESSÃO DE TEMPO NA TRIBUNA DESTA CASA, PARA USO DE ORADORES REPRESENTANTES DO 8º ANO DA ESCOLA BÁSICA JOÃO GONÇALVES PINHEIRO, RIO TAVARES;



. REQUER A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NO ÂMBITO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, PARA DEBATER O CANCELAMENTO DE TURMAS DE ENSINO MÉDIO NOTURNO E O FECHAMENTO DE ESCOLAS ESTADUAIS NA REGIÃO DO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS;

. REQUER A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NO ÂMBITO DAS COMISSÕES DE EDUCAÇÃO, DE CULTURA E DESPORTO, DE SAÚDE, DE TRABALHO, LEGISLAÇÃO SOCIAL E SERVIÇO PÚBLICO, DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO E DE MEIO AMBIENTE PARA A ANÁLISE E DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI 17.484/2018;

. REQUER A UTILIZAÇÃO DO GRANDE EXPEDIENTE DURANTE A SESSÃO ORDINÁRIA PREFERENCIALMENTO NO MÊS DE AGOSTO OU SETEMBRO DO PRESENTE ANO, COM O OBJETIVO DE REALIZAR UMA PALESTRA SOBRE O TEMA GEODIVERSIDADE, A SER MINISTRADA PELA GEÓGRAFA ESPECIALISTA DRA. CRISTINA COVELLO;



. REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE À GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS, ÓRGÃO DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, SUGERINDO PROVIDÊNCIAS DO ÓRGÃO COMPETENTE REFERENTE A MANUTENÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NO ENSINO MÉDIO NO PERÍODO NOTURNO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA HENRIQUE STODIECK E LAURO MÜLLER;

. REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE À SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, SOLICITANDO A AMPLIAÇÃO DA CONVOCAÇÃO DOS PROFESSORES APROVADOS NO CONCURSO SED 2017, ABRANGENDO UM MAIOR NÚMERO DE APROVADOS NO CONCURSO, E NÃO APENAS OS MIL PROFISSIONAIS ANUNCIADOS PELO GOVERNO;

. REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO INFORMAÇÕES SOBRE A PREVISÃO DE RETOMADA DA CONSTRUÇÃO DA CRECHE CANTO DA CORUJA, NO RIO VERMELHO.



. REQUER HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE PARA USO DE ORADORES REPRESENTANTES DO CALIMED- CENTRO ACADÊMICO LIVRE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA;

. REQUER HORARIO DO GRANDE EXPEDIENTE NA TRIBUNA DESTA CASA PARA USO DE ORADORES REPRESENTANTES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA TRATAREM DE TEMAS RELACIONADOS À ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIAIS DE DIREITO;

. REQUER O ENVIO DE EXPEDIENTE À SED - SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, BUSCANDO ATENDER A SOLICITAÇÃO DE PROFESSORES E PAIS DE ALUNOS DA E.E.F. GENERAL VIEIRA DA ROSA, PARA REFORMAS DE TELHADO E NA REDE ELÉTRICA (POSTE) DAQUELAE EDUCANCÁRIO, BAIRRO MORRO DAS PEDRAS;

. REQUER O TEMPO DA TRIBUNA LIVRE PARA USO DE ORADORES REPRESENTANTES DO CCA- CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA;



. REQUER REALIZAÇÃO DE REUNIÃO AMPLIADA NO ÂMBITO DAS COMISSÕES DE EDUCAÇÃO E DEFESAS DOS DIREITOS DA MULHER E PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO DESSA CASA, PARA TRATAR DO FECHAMENTO DO NEI PÂNTANO DO SUL;

. REQUER TRIBUNA LIVRE DESTA CASA PARA USO DE ORADORES REPRESENTANTES DO EMAJ- ESCRITÓRIO MODELO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA;

. SOLICITA O ENVIO DE EXPEDIENTE AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL SOLICITANDO QUE A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ELABORE UMA CARTILHA SOBRE A QUESTÃO DE GÊNERO NAS ESCOLAS, VISANDO ESTABELEECER UM ADEQUADO DEBATE SOBRE O ASSUNTO NO AMBIENTE ESCOLAR;

. REQUER A CESSÃO DE TEMPO NA TRIBUNA DESTA CASA PARA USO DE ORADORES REPRESENTANTES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA SUBSIDIAR A ANÁLISE E DISCUSSÃO DESTA CASA EM RELAÇÃO AO PROJETO DE LEI 17.484/2018;



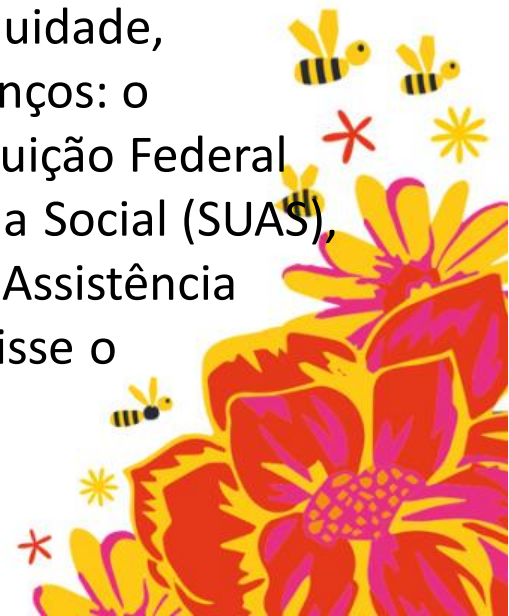
- . Documentação sobre processo licitatório para reestruturação da escola básica Dilma Lúcia dos Santos;
- . Fechamento das turmas de ensino médio noturno nas escolas estaduais do centro da cidade;
- . Nota de apoio a EBM Maria Tomázia Coelho no bairro Ingleses;
- . AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS EM RELAÇÃO À ESCOLA MUNICIPAL DESDOBRADA RETIRO DA LAGOA;
- . SOLICITA O ENVIO DE EXPEDIENTE AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL SUGERINDO PROVIDÊNCIAS DO ÓRGÃO COMPETENTE VISANDO À MANUTENÇÃO DOS PROFISSIONAIS ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DURANTE O PERÍODO DE CALAMIDADE PÚBLICA OU ESTADO DE EMERGÊNCIA DECRETADO.



Primeiro-damismo Vs Assistência Social ou Estado de Benevolência Vs. Estado de Direitos.

Em tempos crise, como a que estamos vivendo por causa da pandemia de Covid-19, é que percebemos a importância dos serviços públicos, e principalmente da Assistência Social. No entanto, não é só agora que a Assistência Social se faz necessária! Numa sociedade com desigualdades sociais, de raça, etnia, gênero e classe, tão profundas e históricas como a nossa, é dever do Estado e direito de todo cidadão a garantia mínima de sobrevivência.

Em seus quase 80 anos de institucionalização, a Assistência Social passou de ser uma organização de voluntários encabeçada por primeiras-damas para ser uma política de seguridade social, com continuidade, recursos públicos, profissionais da área. Tivemos grandes avanços: o reconhecimento da seguridade social como direito na Constituição Federal de 1988, leis, políticas públicas, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), os conselhos de direitos. Todos esses avanços permitiu que a Assistência Social saísse do campo da doação e da benevolência e garantisse o direito do cidadão à proteção social.



Apesar dos avanços, ainda temos grandes desafios! Além do aumento da informalidade e do desemprego, da população em situação de rua, dos idosos, migrantes e refugiados; além do preconceito, das violências doméstica e de gênero, das violações dos direitos das crianças e adolescentes e dos povos e comunidades tradicionais; ainda temos que lidar com o sucateamento, a falta de recursos e de profissionais e a desresponsabilização do governo com a seguridade social e com os cidadãos. Ainda hoje, aqui em nosso município, ações e políticas que deveriam ser responsabilidade do Estado, estão em mãos das igrejas e de voluntários.

Veja bem, organizações da sociedade civil, ações solidárias, articulações comunitárias, apoio mútuo: nisso acreditamos! Essas ações que partem da sociedade civil são essenciais na construção de uma sociedade mais humana e solidária. Apoiamos, incentivamos, participamos e agradecemos essas iniciativas.



No entanto, elas não devem, em hipótese alguma, substituir a ação do Estado na garantia dos direitos dos cidadãos! A sociedade civil deve criar e fortalecer redes de apoio e de voluntários; já a prefeitura, deve fazer concurso público para completar o quadro da Assistência social no município; fornecer condições sanitárias e de segurança para atuação dos profissionais; garantir recursos financeiros para as políticas de seguridade social.

Continuaremos construindo uma sociedade mais justa, igualitária, sustentável e ecológica, lutando pelos direitos de todos os cidadãos e respeitando o papel e função de cada ator na construção desse outro mundo possível.

Vamos juntas, que juntas somos fortes!

MARQUITO 
 **50150**



Direitos humanos

O que pensamos:

Garantir direitos humanos a toda a população é responsabilidade do estado, tendo o município, esfera que mais conhece as pessoas, papel central.

O que fizemos:

O mandato participa da Comissão em Defesa dos Direitos das Mulheres e Igualdade de Gênero (CDDMIG), tendo presidido por dois anos a mesma. A comissão possui uma forte atuação e proposição partindo das assessoras mulheres. Uma das vitórias durante nossa gestão foi acrescentar a “Igualdade de Gênero”, o que fez com que a CDDMIG passasse a incluir toda comunidade LGBTQ+. A atuação propositiva é resultado da transformação da Comissão em espaço de escuta, acolhimento e atuação legislativa dos movimentos sociais. Na atuação da Comissão, temos dialogado com movimentos sociais e instituições sobre a situação das mulheres encarceradas, sobre a violência contra a mulheres, a mulher em situação de rua nas comunidades, etc.



Aprovamos tbm uma emenda na Lei 10.482 de 2019, instituindo o Dia Municipal dos Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos, no dia 14 de março, em homenagem à Marielle Franco, mulher negra, feminista, bissexual, periférica, que lutou pela redução das desigualdades sociais, contra a violência nas favelas e pelo acesso da periferia a direitos básicos baseado no tripé “gênero, raça, cidade”. Um dia para ficar na memória e inspirar a todos e todas defensoras dos direitos humanos.

O mandato tem se comprometido com a população em situação de rua, acolhendo suas demandas, reivindicando e fiscalizando a alimentação distribuída, as estruturas públicas para uso dessa população e denunciando irregularidades. Durante a pandemia estivemos junto à população de rua semanalmente. Implementamos uma horta comunitária junto a população de rua, um espaço terapêutico de convivência, diálogo e inserção onde proporcionamos conversas sobre agroecologia, alimentação e agricultura urbana, extrapolando a atuação legislativa como tal.

Lutamos pela casa de passagem indígena. Entendemos que é dever do município proporcionar acolhimento. Aprovamos a Política Municipal para a População Migrante, garantindo acesso a direitos fundamentais e aos serviços públicos, promovendo o respeito e a integração.



Lutamos pelo restaurante popular. Uma reivindicação da sociedade civil e dos movimentos sociais que defendem o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Defendem que toda a população tem o direito de não passar fome. Já trilhamos um longo caminho e estamos cada vez mais perto de tornar o restaurante popular uma realidade. Organizamos rodas de conversa sobre o tema junto com a sociedade civil, movimentos sociais e poder executivo. Levamos o executivo até Joinville para que pudessem conhecer o restaurante popular e apoiassem a sua construção e colocamos emendas orçamentárias à disposição para sua construção.



Nossas propostas (por isso precisamos continuar):

Lutar pela garantia de direitos é feito de um trabalho diário, insistente e persistente para não deixar ninguém para trás! Queremos **seguir exigindo e proporcionando o acolhimento adequado e humano** para as mulheres, populações indígenas, os migrantes e a população em situação de rua.

Queremos seguir firmes para disponibilizar estruturas de apoio ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Restaurante popular, bancos de alimentos e cozinhas comunitárias seguirão sendo pauta do mandado, até que seu potencial de oferta de alimentação e geração de renda seja alcançado. O restaurante popular ainda não é uma realidade, mas será!

A Luta para transformar Florianópolis em uma cidade que acolha a todos, que respeite todos e que garanta acesso aos direitos a todos tem que continuar!



Direitos humanos: acolhimento às populações indígenas, migrantes e população de rua

O que pensamos:

Garantir acesso a direitos fundamentais e aos serviços públicos, promovendo o respeito e a integração.

O que fizemos:

O mandato se compromete com a população em situação de rua, acolhendo suas demandas, reivindicando e fiscalizando a alimentação distribuída, às estruturas públicas para uso dessa população e denunciando irregularidades. Durante a pandemia estivemos junto à população de rua semanalmente. Construimos uma horta comunitária junto a população de rua, um espaço terapêutico de convivência, diálogo e inserção onde proporcionamos conversas sobre agroecologia, alimentação e agricultura urbana, extrapolando a atuação legislativa como tal. Lutamos pela casa de passagem indígena. Entendemos que é dever do município proporcionar acolhimento. Aprovamos a Política Municipal para a População Migrante, garantindo acesso a direitos fundamentais e aos serviços públicos, promovendo o respeito e a integração



Nossas propostas (por isso precisamos continuar):

Lutar pela garantia de direitos é feito de um trabalho diário, insistente e persistente para não deixar ninguém para trás! Queremos seguir exigindo e proporcionando o acolhimento adequado e humano para as populações indígenas, os migrantes e a população de rua.

A Luta para transformar Florianópolis em uma cidade que acolha a todos, que respeite todos e que garanta acesso aos direitos a todos tem que continuar!



Direito Humano à Alimentação Adequada: para ninguém passar fome

O que pensamos:

Garantir direitos humanos a toda a população é responsabilidade do estado, tendo o município, esfera que mais conhece as pessoas, papel central.

O que fizemos:

Lutamos pelo restaurante popular. Uma reivindicação da sociedade civil e dos movimentos sociais que defendem o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Defendem que toda a população tem o direito de não passar fome. Já trilhamos um longo caminho e estamos cada vez mais perto de tornar o restaurante popular uma realidade. Organizamos rodas de conversa sobre o tema junto com a sociedade civil, movimentos sociais e poder executivo.

Levamos o executivo até Joinville para que pudessem conhecer o restaurante popular e apoiassem a sua construção e colocamos emendas orçamentárias à disposição para sua construção



Nossas propostas (por isso precisamos continuar):

Queremos seguir firmes para disponibilizar estruturas de apoio ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Restaurante popular e cozinhas comunitárias seguirão sendo pauta do mandato, até que seu potencial de oferta de alimentação e geração de renda seja alcançado.

O restaurante popular ainda não é uma realidade, mas será!



Direitos humanos: Mulheres

O que pensamos:

Nos comprometemos com a garantia da justiça e da igualdade para todos, incluindo todos.

O que fizemos:

O mandato participa da Comissão em Defesa dos Direitos das Mulheres e Igualdade de Gênero (CDDMIG), tendo presidido por dois anos a mesma, tendo forte atuação e proposição partindo das assessoras mulheres. Uma das vitórias do mandato foi acrescentar a “Igualdade de Gênero”, o que fez com que a CDDMIG passasse a incluir toda comunidade LGBTQ+. A atuação propositiva é resultado da transformação da Comissão em espaço de escuta, acolhimento e atuação legislativa dos movimentos sociais. O mandato dialoga com movimentos sociais sobre a situação das mulheres encarceradas, sobre a violência contra a mulheres e a mulher em situação de rua nas comunidades, facilitando a participação das pessoas.



Nossas propostas (por isso precisamos continuar):

Lutar pela garantia de direitos é feito de um trabalho diário, insistente e persistente para não deixar ninguém para trás!

A Luta para transformar Florianópolis em uma cidade que acolha a todos, que respeite todos e que garanta acesso aos direitos a todos tem que continuar!



ENTRE EM CONTATO

WHATSAPP: 48 991050150

INSTAGRAM: @marquitovereamor

SITE: marquitoagroecologia.com

